

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Itacoatiara-AM

Zona: Rural

Informante: brAM02_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.599	ALM:	Ahn, a história que eu tenho p/ a história que eu tenho pra contar daqui da vila de Lindoia, que quando ch/ eu cheguei aqui...	6.235
2	6.683	ALM:	...em oitenta e um...	7.842
3	8.110	ALM:	...mil novecentos e oitenta e um...	9.416
4	9.909	ALM:	...ahn, era tudo, era mato aqui, só não tinha, só tinha dois comércio aqui.	13.892
5	14.080	ALM:	Pouco, muito fraco.	15.530
6	15.940	ALM:	Então, todas produção que a gente fazia...	17.992
7	18.164	ALM:	...não era, não tinha como vender, n/ não desenvolvia...	21.337
8	21.634	ALM:	...porque não tinha concorrência, né.	24.320
9	24.780	ALM:	E a gente vivia aí um po/ praticamente isolado aqui.	27.276
10	27.698	ALM:	Então, depois de...	29.233
11	29.608	ALM:	...de noventa pra cá já começou a aparecer um motorzinho de luz...	33.224
12	33.559	ALM:	...começou a aparecer um colégio...	35.413
13	36.110	ALM:	...veio aparecer um posto policial...	38.321
14	39.041	ALM:	...e assim foi aumentando, né, foi chegando os comércio...	42.147
15	43.172	ALM:	...e já fizeram o segundo colégio grande, que hoje tá f/ funcionando, né, posto de saúde.	49.373
16	49.755	ALM:	Que a gente, nada disso a gente tinha.	51.537
17	52.049	ALM:	A gente não tinha transporte.	53.471
18	53.745	ALM:	Não tinha ônibus de, na, na rodovia.	56.352
19	56.934	ALM:	Não tinha transporte no rio, hoje tudo nós temos.	59.513
20	60.079	ALM:	Tá, quer dizer, tá muito diferente do que era, né.	63.514
21	64.385	ALM:	Ahn, pra os menino estudarem era a maior dificuldade.	68.465
22	68.465	ALM:	Hoje tem transporte no rio, tem transporte nas estrada.	71.930
23	72.475	ALM:	Tem transporte pra todo canto.	74.070
24	74.460	ALM:	Tem bastante financiamento pro pessoal ruralista...	77.885
25	78.269	ALM:	...que trabalham.	79.505
26	79.925	ALM:	Então nós tamos, eu pelo menos me acho muito feliz...	83.464
27	83.810	ALM:	...com a ajuda do governo, do presidente, que deu pra nós...	87.393
28	87.628	ALM:	...sobreviver aqui no interior, que nós era esquecido, aqui nessa área.	92.058
29	93.010	ALM:	Hoje não, hoje nós temos...	94.617
30	95.013	ALM:	...praticamente, bem com a nossa liberdade, e nosso conforto...	98.991
31	99.186	ALM:	...que nós não tinha energia, nós não tinha telefone, ninguém tinha nada.	102.543

Informante: brAM02_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
32	103.047	ALM:	E hoje todo nós temos, graças a Deus.	105.118
33	105.118	ALM:	Então, tá indo muito bem...	106.988
34	107.261	ALM:	...a administração do nosso chefe, né.	110.278
35	111.589	ALM:	É, e hoje é aquilo que eu tava falando, a gente se acha muito feliz nesse...	117.345
36	118.557	ALM:	...nessa posição que nós tamos, né, porque os, os filho, os neto, tudo eles têm onde estudar, têm aonde, têm condições...	125.474
37	125.764	ALM:	...e na época não tinha, como eu, no, na época que eu era jovem...	129.824
38	130.036	ALM:	...eu não tinha essa oportunidade que tem hoje.	132.319
39	132.557	ALM:	Tanto que eu não teve esse, esse estudo, né.	135.568
40	135.568	ALM:	E hoje não, não estuda quem não tem vontade, porque ajuda tem muita.	138.836
41	140.051	ALM:	E...	140.797
42	141.159	ALM:	...e eu continuo sempre na agricultura, trabalhando com mandioca, trabalhando com maracujá...	145.702
43	145.988	ALM:	...coco.	146.731
44	146.951	ALM:	E açai, essas coisa assim.	148.943
45	149.662	ALM:	E meu terreno já tá tudo cadastrado, pago os imposto.	153.394
46	153.942	ALM:	E nós tamos aguardando a, lá no alto rio, a, as energia que estamos...	159.192
47	159.795	ALM:	...esperando agora pra setembro, se Deus quiser vai chegar...	162.868
48	163.162	ALM:	...pra nós também, energia lá, que no momento a gente não tá tendo ainda, não.	166.717
49	166.717	ALM:	Mas...	167.242
50	167.805	ALM:	...a gente tem motor de luz lá, já dá pra ir resolvendo alguns problema, né.	171.197
51	171.487	ALM:	Tem muitas, os banco financiam, toda essas ajuda a gente tá tendo.	175.949
52	176.200	ALM:	E na época a gente não tinha, né.	177.579
53	178.479	ALM:	E, então, a história que eu tenho pra contar pro senhor é isso.	181.083
54	181.083	ALM:	Tenho bons amigo...	183.140
55	183.921	ALM:	...aqui da, na comunidade.	186.161
56	186.884	E1 + ALM:	FALANTE1: O senhor disse que trabalha com a mandioca. Como é que era trabalhar antes e agora, na // mandioca?	195.190
57	186.884		FALANTE2: Ah, olha, antes na mandioca era muito difícil.	195.190
58	195.190	ALM:	Aliás, como eu falei, tudo era difícil.	197.315
59	197.789	ALM:	A mandioca, você tinha que começar trabalhar na, por exemplo, na mata, desmatar.	201.955
60	202.557	ALM:	Agora, não tinha motosserra, que a/ hoje ajuda.	205.339
61	205.532	ALM:	E tinha que ir tren/ trabalhar de machado.	207.524
62	207.862	ALM:	Uma hectare de, de roçado, que é cem por cem...	211.017

Informante: brAM02_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
63	211.694	ALM:	...era uma base de derruba, cortado de machado em catorze dias.	215.266
64	216.028	ALM:	Agora, pra cortar de, de foice ou de terçado...	219.161
65	219.464	ALM:	...era mais, vamos dizer, quatro ou seis dias...	221.960
66	221.960	ALM:	...com catorze, eram vinte e poucos dia que a gente gastava numa...	224.675
67	224.675	ALM:	...numa hectare de mata pra trabalhar, né.	226.722
68	227.087	ALM:	Agora ir...	227.883
69	228.188	ALM:	...ia a tal de fazer a encoivaração, a lim/ limpeza, e aí ia tirar a maniva, ia plantar.	234.178
70	234.611	ALM:	Quando ela já tava com, vamos dizer, setenta centímetro de altura...	238.779
71	238.779	ALM:	...tinha que ter as limpeza, são três limpeza pra começar produzir, né.	242.801
72	243.146	ALM:	Agora, tem que arrancar a mandioca...	245.743
73	245.838	ALM:	...tem que raspar ela, tem que pôr de molho...	248.643
74	249.289	ALM:	...depois vai pra, pro, pra trituradeira, que na época não tinha motor pra cortar, era no ralo de mão, sabe como é que é o negócio?	255.310
75	255.909	ALM:	Aí cortava as mão tudo, mas...	257.826
76	257.826	ALM:	...era obrigado fazer, tinha que fazer.	259.401
77	259.761	ALM:	Outros, que tinham mais alguma inteligência, faziam uma roda de pau...	263.105
78	263.394	ALM:	...pregava umas lata por cima, furadinha, tipo um ralo...	266.344
79	266.648	ALM:	...aí rodava ali, e aí ia empurrando a mandioca.	269.162
80	269.162	ALM:	Pra facilitar, né.	270.561
81	270.561	ALM: + E1	FALANTE1: E hoje... // Ahn, caititu.	273.668
82	270.561		FALANTE2: Como é que dava o nome dessa, dessa máquina?	273.668
83	274.189	ALM:	Um tal de caititu, dava-se o nome, [risos].	276.260
84	276.816	ALM:	Aí eles se acabavam de fazer esse negócio tudinho, aí ia pro tal de tipiti.	280.472
85	280.472	ALM:	Não era prensa, não, era tipiti.	282.246
86	282.512	ALM:	É um, um tubo de, de palha, que faz, em tecido...	286.223
87	286.418	ALM:	...aí mete a massa ali dentro.	287.813
88	288.455	ALM:	Aí vai espremer ela, de lá vai pra peneira, de lá é que vai pro forno.	291.942
89	291.942	ALM:	Aí, uma mão-de-obra tremendo, né.	294.038
90	294.610	ALM:	M/ ahn, já hoje fica mais di/ mais prático...	297.511
91	297.847	ALM:	...porque já tem as motosserra pra cortar os pau...	301.013
92	301.013	ALM:	...pra derruba.	301.967
93	302.238	ALM:	Limpeza, tem a roçadeira, isso tudo é motorizado, né.	305.891
94	306.313	ALM:	Então tudo hoje facilitou tudo.	308.430
95	308.657	ALM:	Muito.	309.407
96	310.041	E1 + ALM:	FALANTE1: Vocês trabalhavam, convidavam, faziam, // ahh...	315.247

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
97	310.041		FALANTE2: É, fazia o outro, nós dava o nome de ajuri.	315.247
98	316.314	ALM:	Juntava aquela, aquel/ aquele mutirão, né.	318.700
99	318.942	ALM:	Aí, reunia cinco, seis pessoa, ia trabalhar, por exemplo, pra mim, hoje...	322.400
100	322.400	ALM:	...no outro dia eu ia pra outro, no dia ia pra outro.	324.645
101	324.645	ALM:	Mas nem todos se entende.	326.096
102	326.345	ALM:	Uns vai ajudar hoje, no outro dia ele não quer ir, aí diz que vai prum canto, sai pra outro e, e aí é por isso que a, o, a união não, não funciona.	333.377
103	334.130	ALM:	Sempre, ahn, isso é geral, né.	336.307
104	337.027	ALM:	Ahn, porque só vai se tin/ tiver ajuda.	339.896
105	339.896	ALM:	Se não tiver ajuda não vai.	341.197
106	342.013	E1	E o que mais que o senhor plantava, além da mandioca?	345.040
107	345.362	ALM:	Olha, a gente planta cana, eu continuo ainda plantando cana...	348.611
108	348.853	ALM:	...maracujá...	349.843
109	350.394	ALM:	...ahn...	351.596
110	351.886	ALM:	...abacate...	352.933
111	353.726	ALM:	...açai...	354.560
112	355.075	ALM:	...banana, tudo isso eu tenho...	357.099
113	357.544	ALM:	...plantado lá no meu sítio.	358.950
114	360.130	E2:	Essa coivaração que o senhor falou que fazia, né, pra preparar o terreno, que que é?	365.079
115	365.348	ALM:	É d/ ahn, porque o fogo passa e não acaba, a madeira, ela fica armada, né.	371.031
116	371.197	ALM:	Aí tem que cortar de novo de machado, fazer os monte...	373.755
117	374.372	ALM:	...pra tocar fogo, pra eliminar ela.	376.786
118	376.786	ALM:	Essa que dá-se o nome de coivara. [risos]	378.693
119	379.441	E2: + ALM:	FALANTE1: E não tinha, assim, perigo, assim, bicho no meio, // cobra?	384.931
120	379.441		FALANTE2: Ah, [tosse] existe, existia.	384.931
121	385.165	ALM:	Muita [tosse] cobra.	386.401
122	387.866	ALM:	Muitas coisa existia, na época tinha até, pra lá na, na época, não é só aqui, como noutros canto, que eu já trabalhei, né...	394.379
123	394.818	ALM:	...ahn, tinha a perseguição de muito.	396.345
124	396.538	ALM:	Ahn, a mu/ a mucura come as galinha...	399.729
125	399.922	ALM:	...a cobra, que é o sucuriu, a sucuri que chamam, né...	402.590
126	402.958	ALM:	...come também, pega os porco...	405.122
127	405.578	ALM:	...e invade as propriedade, né, a gente também não tinha com que matar...	410.083
128	410.293	ALM:	...como hoje é proibido a gente comprar uma espingarda, não pode comprar...	413.454
129	413.704	ALM:	...e aí a gente tem que enfrentar na coragem, no terçado, ou na foice, porque...	417.634

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
130	417.634	ALM:	...se a gente for comprar uma espingarda é maior dificuldade pra vender uma espingarda pra gente, tem que ser identificado, quem é ele, donde veio, onde é que mora, e é aquele negócio.	425.558
131	425.558	E2:	Mucuri que o senhor falou é o quê?	427.006
132	427.237	ALM:	A sucuri é a cobra.	428.397
133	428.397	E2:	Uhm.	428.860
134	428.860	ALM:	É.	429.318
135	429.318	ALM:	E o que que comia a galinha?	430.961
136	431.125	ALM: + E2:	FALANTE1: É elas, comem. // É.	433.257
137	431.125		FALANTE2: Elas (X)?	433.257
138	434.110	ALM:	E as mucura também persegue, os gato do mato.	437.235
139	437.641	E2:	Mucura é o quê?	438.736
140	439.132	ALM:	Mucura é o, chama o gambá.	440.865
141	441.913	ALM:	É.	442.512
142	442.705	ALM:	Ela come as galinha.	444.416
143	444.689	E2: + ALM:	FALANTE1: Invade a casa mesmo // assim?	451.337
144	444.689		FALANTE2: Não, ela pega dando por aí as oportunidade, ela pega, né, ela não entra dentro da casa, não.	451.337
145	451.966	ALM:	Mas ela tem como conseguir às vezes, né.	454.693
146	455.128	E2:	O senhor pescava muito?	456.797
147	457.183	ALM:	Pra alimentação.	458.345
148	458.689	E2:	Como é que era a pesca?	459.807
149	460.073	ALM:	Ahn, de espinhel.	461.240
150	461.240	ALM:	Espinhel é uma corda.	462.645
151	463.258	ALM:	A gente põe comprido, os anzol pendurado, amarra aqui na mão, a vara...	467.087
152	467.290	ALM:	...amarra do outro lado, ela fica pendurado na água.	469.171
153	469.291	ALM:	Aí o peixe vem, agarra...	470.701
154	471.049	ALM:	...e o anzol engancha.	472.079
155	472.538	ALM:	Esse dá-se o nome de espinhel. [risos]	474.199
156	474.199	E2:	E que isca que usava?	475.714
157	475.714	ALM:	É peixe, pode ser peixe, pode ser fruta.	478.944
158	479.624	E2: + ALM:	FALANTE1: Variava de acordo com o peixe // que queria pegar?	482.409
159	479.624		FALANTE2: De acordo com o peixe, é.	482.409
160	483.053	ALM:	Porque tem peixe que ele é, ahn, alimentação dele é com fruta, né, e tem uns que é com outro próprio peixe.	487.609
161	488.443	E1	Que peixe que o senhor pegava aí?	490.221
162	490.221	ALM:	Ahn...	490.916
163	491.206	ALM:	...surubim, que chamam pintado...	492.994
164	493.526	ALM:	...ahn, o tambaqui...	495.359
165	496.247	ALM:	...ahn, pirapitinga, pacu...	499.122
166	499.348	ALM:	...esses peixe pega.	500.435
167	501.122	E2:	E peixe liso, vocês gostavam de pegar também?	503.714

Informante: brAM02_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
168	503.956	ALM:	É, o peixe liso muito pouco.	505.277
169	506.316	E2:	Por quê?	506.996
170	507.300	ALM:	Porque existia outras facilidade do outros que a gente gostava mais, né.	511.125
171	511.125	ALM:	Pelo menos, o tambaqui é um peixe que é, ele é especial, né.	513.717
172	514.660	ALM:	E, então, a gente...	515.957
173	516.371	ALM:	...usava mais ele.	517.459
174	517.930	E2: + ALM:	FALANTE1: Agora, o peixe liso, ahn, parece que tem muitas pessoas que não gostam de comer // peixe liso.	528.519
175	517.930		FALANTE2: Não, é porque o peixe liso, e do, o pessoal falam, né, que tem muitos deles, que ele faz mal, é reimoso.	528.519
176	528.693	ALM:	Atinge o sangue.	529.811
177	530.499	ALM:	Então é isso, né, mas eu acho que isso é história, porque...	532.949
178	533.683	ALM:	Hoje em dia tão comendo é tudo, é jacaré, é tudo, e não vejo ninguém morrer de nada.	538.157
179	538.157	E2:	O senhor, na época de juventude, chegou a fazer limpeza, assim, derrubar mata virgem?	543.975
180	543.975	ALM: + E2:	FALANTE1: Se eu cheguei // fazer?	545.231
181	543.975		FALANTE2: É.	545.231
182	545.443	ALM:	Olha, a gente, muitas vez era preciso fazer porque era mata bruta.	549.519
183	549.519	ALM:	Não tinha como se localizar, porque se não limpasse não tinha onde plantar.	553.443
184	553.749	ALM:	Aí a gente, também a condições era pouca, não podia se fazer muito.	556.885
185	557.256	ALM:	Ahn, sempre a base é um, uma quadra, que a gente chama...	561.248
186	561.630	ALM:	...ahn, cem metros com cem, cem quadrado.	564.528
187	564.817	ALM:	Então, ali a gente se localizava, ficava ali mesmo, zelando pelo aquele.	567.846
188	568.168	ALM:	A mata continuar sempre...	569.659
189	570.534	ALM:	...natural como continua, né, porque o meu terreno...	573.764
190	573.975	ALM:	...ele tem...	575.399
191	576.536	ALM:	...ahn...	578.333
192	578.333	ALM:	...lá em cima, a minha área lá é cinquenta e oito hectare.	582.403
193	583.387	ALM:	Eu só tou consumindo só quatro hectare, o resto tudo é reserva.	588.046
194	588.776	ALM:	Tá de reserva, as...	590.234
195	591.250	ALM:	...o resto.	591.942
196	591.942	ALM:	Quarenta e quatro é reserva.	593.564
197	593.836	E2:	Agora, naquela época, como é que fazia pra limpar uma mata bruta, devia ser muito difícil, né?	599.532

Informante: brAM02_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
198	599.532	ALM:	É o que eu lhe falei, tem que f/ derrubar com o machado...	602.762
199	603.784	ALM:	...quando ela seca, toca fogo...	605.695
200	606.268	ALM:	...e queima, aí a gente vai beneficiar.	608.758
201	608.969	ALM:	Assim que é.	609.642
202	609.642	E2:	E essa madeira, assim, que derrubava, aproveitava pra alguma coisa?	613.613
203	613.613	ALM:	Algumas, que era boa, é o (XX).	615.799
204	616.898	ALM:	É esse que a gente tirava, aproveitava pra fazer a casa, né.	619.228
205	619.417	ALM:	Fazer galpão pra criação, tudo.	621.510
206	621.749	ALM:	As que não prestava, é, quer dizer, todas elas prestam...	624.782
207	625.000	ALM:	...só que a gente usava aquela que tinha durabilidade, aquela que não tinha durabilidade a gente não tinha por que usar, aí dá o descaminho dela.	631.628
208	631.628	ALM:	Outras a gente fazia o carvão...	633.387
209	633.662	ALM:	...pra gente queimar, pra fazer o, a, a comida.	636.743
210	637.118	E2: + ALM:	FALANTE1: Mas não tinha motosserra // naquela época?	641.353
211	637.118		FALANTE2: Não, era tudo cortado de machado.	641.353
212	641.353	E2: + ALM:	FALANTE1: Aí vocês faziam essas tábuas, // coisa, tudo de machado?	644.291
213	641.353		FALANTE2: É...	644.291
214	644.291	ALM:	...não, isso era no serrote.	645.772
215	646.884	ALM:	Pega um, o serrote, o ti/ ahn, (XXX) (XX), uma serra grande...	650.919
216	651.446	ALM:	...aí faz um estrada, assim, alto...	653.538
217	653.781	ALM: + E2:	FALANTE1: ...aí pega as tora e suspende.	656.277
218	653.781		FALANTE2: O senhor...	656.277
219	656.722	ALM:	Suspende em cima.	657.958
220	658.351	ALM:	Aí vai desdobrar.	659.641
221	659.641	ALM:	Um fica embaixo e outro fica em cima, a tora fica no meio.	662.444
222	662.444	ALM:	Duas pessoa.	663.476
223	663.695	ALM:	Aí vai s/...	664.248
224	665.208	ALM:	...até partir tudo.	666.400
225	666.400	ALM:	Quando parte aí eu...	667.402
226	667.730	ALM:	...põe o prumo...	668.793
227	669.550	ALM:	...põe o metro...	670.707
228	670.707	ALM:	...pra largura que a gente quer, aí vai m/ bater a linha, bate uma linha e vai serrar por aí.	676.221
229	676.502	ALM:	Aí prepara as tábua.	677.700
230	677.700	E2:	E demorava, né?	678.673
231	678.912	ALM:	Demora, isso é sacrifício muito.	681.755

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
232	681.954	ALM:	Aqueles que tinham mais uma atividade faziam uma casa pra morar, quem não tinha morava no chão mesmo.	686.208
233	686.208	ALM:	Porque era o jeito. [risos]	687.365
234	687.654	E1	Como é que fazia pra tirar essa tábuia pr/ da mata pra trazer pra...	691.972
235	691.972	ALM:	No ombro.	692.728
236	692.947	ALM:	Carregado no, que descarregava no ombro pra trazer pra lá.	696.029
237	696.776	E1	O senhor teve plantação de banana? Eu gostaria de saber como que é pra plantar a banana até a colheita.	703.053
238	703.168	ALM:	Olha...	703.859
239	704.429	ALM:	...na época que eu morava fora daqui, na outras terra, do Amazonas mesmo, mas só que é margem de rio...	710.748
240	711.306	ALM:	...não de/ não dependia de adubo, não.	713.882
241	713.882	ALM:	Adubo químico...	715.184
242	715.351	ALM:	...não dependia de adubo de, de paul, essas coisa tudo, era, era nativo mesmo.	720.411
243	721.708	ALM:	Se abria a, a cova, né, o buraco...	724.490
244	724.986	ALM:	...pegava a muda e colocava ali dentro.	726.821
245	727.803	ALM:	Daí ela se encarregava.	729.163
246	729.627	ALM:	Ela mesmo, por conta.	730.776
247	731.707	ALM:	E as terra eram muito boa.	733.453
248	733.775	ALM: + E1	FALANTE1: Ela, a água vem e // cobre...	736.475
249	733.775		FALANTE2: É a terra firme?	736.475
250	736.475	ALM:	Não, na várzea.	737.897
251	738.280	ALM:	Na terra firme já é o seguinte...	739.952
252	740.225	ALM:	...cê tem que abrir a, a, uma prancheta...	742.475
253	742.936	ALM:	...de s/ quarenta por quarenta centímetro de diâmetro, de grossura...	747.922
254	748.516	ALM:	...e pega o adubo, coloca lá dentro.	750.608
255	750.947	ALM:	Ahn, esterco de, de paul queimado...	753.888
256	753.888	ALM:	...de galinha ou de porco, qualquer coisa, aí coloca aí dentro.	757.513
257	757.513	ALM:	Aí pega a terra e faz.	760.576
258	760.828	ALM:	Aí ela dá bonita.	762.137
259	762.450	E1	Já na, na, na...	763.644
260	763.887	ALM:	Na várzea não precisa isso, não.	765.524
261	765.966	E1 + ALM:	FALANTE1: Como é que vocês sabem, ahn, que a, qual o tempo que ela tem pra dar o cacho, pra tirar a // banana?	772.799
262	765.966		FALANTE2: Olha...	772.799
263	773.014	ALM:	...se plantar só, só a batata, ela dá, ela vai quase um ano.	778.226
264	778.952	ALM:	Agora, se plantar a muda b/ assim, e zelar ela bem, ela oito meses.	784.270
265	784.270	ALM:	Oito mês já dá de tirar, tá boa.	786.225

Informante: brAM02_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
266	787.139	ALM:	É assim que é.	788.026
267	788.026	E1 + ALM:	FALANTE1: Quando é que sabe que uma banana tá no ponto pra tirar o // cacho da, da...	792.354
268	788.026		FALANTE2: Como é que sabe?	792.354
269	792.688	ALM:	É porque é prática de saber, porque a gente vê que ela já tá, ela muda de cor.	797.160
270	797.574	ALM:	Ela, por exemplo, quando ela é nova, ela é, ela é verde, assim, um verde f/ fraco.	804.218
271	804.459	ALM:	E aí que quando ela já está no ponto de tirar, ahn, tem umas pontinha dela que, que dá na ponta da banana, cai tudinho, ela fica lisa.	812.091
272	812.091	ALM:	Aí tá na hora de tirar.	813.301
273	813.777	ALM:	É.	814.488
274	814.488	E2:	E quais os tipos de banana que tem?	816.521
275	816.521	ALM:	Olha, tem diversos tipo.	818.697
276	818.926	ALM:	Tem diverso tipo de banana.	820.303
277	820.859	ALM:	Quer dizer, no nosso conhecimento, que à vez a gente conhece por um nome e, mas é outro, né.	824.726
278	825.242	ALM:	Ahn, tem a pacovão.	826.847
279	827.339	ALM:	Ahn, tem a pacovi.	828.704
280	829.248	ALM:	Tem a najá.	830.402
281	830.794	ALM:	Tem a roxa.	831.844
282	832.371	ALM:	E tem a maçã.	833.915
283	834.474	ALM:	E tem a prata.	835.695
284	835.695	ALM:	E fora os outros que eu não tou lembrado agora o nome.	837.913
285	837.913	E2:	Branca tem?	838.752
286	839.056	ALM:	Tem.	839.666
287	840.510	E2:	Como é que vocês chamam ela?	841.758
288	842.196	ALM:	Nós chama de, a branca nós chama a maçã.	844.463
289	846.681	E2:	E dá alguma doença, assim?	848.222
290	848.896	ALM:	Olha, dá.	849.821
291	850.629	ALM:	Dá, ela dá, costuma dar uma broca.	853.162
292	853.404	ALM:	Na batata.	854.445
293	854.712	ALM:	Então, por isso que a gente tem que...	856.311
294	856.678	ALM:	...quando a gente vai plantar...	857.963
295	858.649	ALM:	...cê pega a batata...	860.039
296	860.304	ALM:	...muita delas...	861.799
297	862.443	ALM:	...pega um, um vaso grande, um camburão, põe a água na, no camburão...	867.790
298	868.024	ALM:	...pega o, o veneno, o...	870.362
299	870.806	ALM:	...o malatiol, que é um veneno que tem...	872.785
300	873.022	ALM:	...aí derrama na água...	874.331
301	874.628	ALM:	...e põe eles de molho, aquela, aquela batata, né.	878.071
302	878.620	ALM:	Por exemplo, põe hoje pra plantar amanhã.	880.609
303	881.098	ALM:	Aí o, os micróbio que tiver na...	883.631
304	884.248	ALM:	...na batata, ele elimina ele.	886.233

Informante: brAM02_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
305	886.800	ALM:	Aí, aí ela não dá doente.	888.303
306	888.303	ALM:	Mas senão...	889.090
307	889.598	ALM:	Ela, ela começa dar, aí ela começa esmorecer, começa cair as palha e ela dá fraca.	895.207
308	895.617	E2:	Essa banana branca parece que dá, assim, uma coisa na fruta mesmo, assim, que fica meio, tipo uma pedra, uma coisa, né, o senhor conhece isso?	903.253
309	903.689	ALM:	Olha, isso aí, desse negócio da pedra, é o seguinte...	906.938
310	906.938	ALM:	...não sei se o senhor acredita.	908.489
311	908.775	ALM:	Se ocê plantar um pé de banana...	910.448
312	911.179	ALM:	...ca/ fazer a cova...	912.555
313	912.937	ALM:	...plantar ela, e acabar você vai pisar com os pés...	915.783
314	915.783	ALM:	...ela vai, quando ela produzir, ela vai ficar dura.	918.595
315	919.595	ALM:	Ela e/ fica aquela, aqueles pedaço duro dentro, né.	922.347
316	922.975	ALM:	É isso aí.	923.781
317	923.781	E2:	Isso em qual banana?	924.876
318	925.481	ALM:	Eu acho que é em qualquer umas.	927.315
319	927.315	ALM:	Qualquer uma que faça isso.	928.544
320	928.544	ALM:	É que nem o jerimum, o senhor f/ já conhece o jerimum?	930.957
321	931.279	ALM:	Jerimum é uma ba/ é uma batata, ela estende no chão, (a outra) (X).	934.171
322	934.731	ALM:	Olha, ela, ela é formada aqui, olha.	936.833
323	936.833	ALM:	A, a batata, isso é, é muito delicioso, isso.	940.332
324	941.166	ALM:	Esse aí é o seguinte, se ele for dumas, tipo, assim, mole, aguado...	945.996
325	946.357	ALM:	...você pega a semente dele e planta, quando ele, ele já tiver uma, este/ começando a estender cê pode fazer esse serviço, o senhor começa a pisar na, ao redor da cova, né.	955.782
326	956.010	ALM:	Que ele fica tudo bom.	957.360
327	957.360	ALM:	Tudo bem enxutinho que é uma beleza.	959.403
328	959.699	E1	Quais são os tipos de jerimum que o senhor tem por aqui?	962.144
329	962.582	ALM:	Eu só tenho o jerimum de leite, que chamam, e o jerimum caboclo.	965.464
330	965.907	ALM:	É só o que tenho.	966.968
331	968.135	E2:	O senhor, assim, que vive, assim, na beira de água, né, beira de rio...	973.028
332	973.028	ALM:	Uhm.	973.562
333	973.562	E2:	...o rio tá sempre da mesma altura?	975.852
334	975.852	ALM:	Não.	976.546
335	976.916	ALM:	Ele agora tá subindo...	978.330
336	978.735	ALM:	...ele [ruído] começa a subir do mês de janeiro.	981.768
337	982.359	ALM:	Janeiro ele vai subir.	983.576
338	984.789	ALM:	Até junho.	986.477

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
339	988.142	ALM:	Agora no período que nós temos, de maio, ele já tá mais ou menos querendo parar, né, quando for em junho ele já começa...	993.476
340	994.341	ALM:	...ir embora.	994.980
341	995.185	ALM:	Aí vai embora.	996.058
342	996.333	ALM:	Como essa água, o senhor tá vendo bem aí, quando for...	998.517
343	998.755	ALM:	...em janeiro, fevereiro, tá lá embaixo no, na época do verão, o rio vai ficar lá, muito longe.	1.004.765
344	1.005.348	E2:	E como é que chama esse período que a água tá baixa?	1.008.513
345	1.008.808	ALM:	Ahn, enchente.	1.010.263
346	1.010.622	E2: + ALM:	FALANTE1: Na que ela tá baixa?	1.012.555
347	1.010.622		FALANTE2: É seca.	1.012.555
348	1.013.354	ALM:	Enchente é agora.	1.014.475
349	1.014.475	ALM:	Porque ela tá vindo.	1.015.524
350	1.015.977	ALM:	A seca, ela tá indo.	1.017.638
351	1.017.832	E2:	Qual é o melhor momento pra pescar?	1.019.848
352	1.020.771	ALM:	Depende da qualidade da pescaria, né, porque, ahn, agora é, pelo menos, de/ é dentro das mata, nos igapó, né.	1.026.756
353	1.028.020	ALM:	Quando, aí no, no rio grande não dá nada.	1.031.223
354	1.031.709	ALM:	Os peixe tão tudo dentro do, da mata, né.	1.034.077
355	1.034.554	ALM:	Quando ela vai, ju/ os peixe voltam também.	1.037.559
356	1.037.559	ALM:	A, e já é pra lá.	1.038.743
357	1.039.681	ALM:	E é assim que funciona o negócio. [risos]	1.041.494
358	1.041.729	E2:	Agora, o, o, a pessoa, quando vai pescar, ela vai por terra, ela vai de barco, como que é?	1.048.618
359	1.048.861	ALM:	Na, na época cheia é de canoa.	1.051.604
360	1.052.815	ALM:	Na seca é de barco, é canoa também, de barco, voadeira, lancha, né.	1.057.375
361	1.057.814	ALM:	É no rio direto, limpo.	1.059.313
362	1.059.798	E2: + ALM:	FALANTE1: Agora, uma, uma curiosidade, assim, que eu tenho também // ahn, a gente imagina, né, entrar na mata bruta, às vezes a pessoa vai caçar, como é que a pessoa faz pra não se perder lá dentro?	1.072.489
363	1.059.798		FALANTE2: Uhm. Uhm.	1.072.489
364	1.073.944	ALM:	Aí, aí tem diversos tipo de experiência, né.	1.076.901
365	1.077.899	ALM:	Uns com, se baseia, que não têm bússola...	1.080.140
366	1.080.426	ALM:	...ele usa, dia que não chove ele se baseia pelo sol.	1.084.344
367	1.085.477	ALM:	Ele sabe que o sol, por exemplo, sai daqui, vem pra cá...	1.088.255
368	1.088.636	ALM:	...ele sabe como entrou.	1.089.979
369	1.089.979	ALM:	Isso é pessoa que tem inteligência, né.	1.092.124
370	1.092.124	ALM:	Conhece.	1.092.797
371	1.093.952	ALM:	Ele fica virando dentro da mata tudinho, na hora de sair, por exemplo, a estrada é lá, o sol corta ela por cima...	1.099.508

Informante: brAM02_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
372	1.099.508	ALM:	...ele pode sair.	1.100.642
373	1.100.642	ALM:	De baixo dele, de for/ de, de acordo com o que ele vai.	1.103.771
374	1.104.236	ALM:	Que ocê vai sair fora.	1.105.665
375	1.106.482	ALM:	Se ele sair daqui e vai pra cá...	1.108.894
376	1.109.645	ALM:	...e ocê tá na mata, ahn, já é, (sic/) olha, já é onze hora ou meio-dia...	1.113.561
377	1.114.553	ALM:	...você não tem que ir contra ele, não, você tem que ir a favor.	1.117.896
378	1.118.216	ALM:	Porque se cê for contra ele, você vai centrar.	1.120.520
379	1.120.983	ALM:	Você vai pra, cada vez pra mais longe.	1.122.895
380	1.123.337	ALM:	Cê tem que acompanhar ele.	1.124.582
381	1.125.460	ALM:	Assim que é o negócio.	1.126.541
382	1.126.777	ALM:	E outro que não conhece, não tem a, a base...	1.129.248
383	1.129.248	ALM:	...ele tem que pegar a, a rama, por onde ele vai andando, ele vai fazendo isso, quebrando.	1.132.830
384	1.133.879	ALM:	Com aquele pique.	1.134.833
385	1.135.050	ALM:	Vai embora.	1.135.815
386	1.136.004	ALM:	Quando chegar no final ele volta pelo mesmo.	1.138.060
387	1.138.793	ALM:	É o único jeito.	1.139.795
388	1.139.795	E2: + ALM:	FALANTE1: Que aí não se perde.	1.141.290
389	1.139.795		FALANTE2: Aí não se perde.	1.141.290
390	1.141.558	E2:	Agora, dentro da mata, assim, tem, tem algum, alguma assombração, uns bichos, assim, que botam medo nas pessoas?	1.151.459
391	1.152.329	ALM:	Olha, não, não, não tem e tem.	1.155.243
392	1.155.965	ALM:	Não tem e tem.	1.157.152
393	1.157.385	ALM:	Porque o, o medo da pessoa é a gente mesmo que faz, tem aquela cisma que tem, aí ele se fica assombrado, né.	1.164.963
394	1.165.196	ALM:	Mas, mas que existe, existe.	1.167.212
395	1.167.689	E2: + ALM:	FALANTE1: Que o pessoal conta umas histórias, assim, de, // curupira, essas coisas.	1.174.276
396	1.167.689		FALANTE2: [risos] Não, mas tem mesmo.	1.174.276
397	1.174.276	E2:	Como e que é isso?	1.175.640
398	1.175.640	ALM: + E2:	FALANTE1: Olha... // [risos]	1.179.195
399	1.175.640		FALANTE2: Que ninguém contou pra gente, assim, direito, como é que funciona.	1.179.195
400	1.180.378	ALM:	Ahn, olhe, existe, mas só que eu acho que nunca ninguém viu.	1.183.700
401	1.184.148	ALM:	A gente não vê, não, ahn, é intere/ le/ é interessante, o negócio.	1.188.460
402	1.188.711	ALM:	Mas que tem, tem.	1.189.623
403	1.190.092	ALM:	Porque eu já andei em mata com cachorro, e aí ele dá no cachorro.	1.193.914
404	1.194.354	ALM:	Você vê o cachorro gritar e correr, e...	1.196.697
405	1.196.697	ALM:	...e ele esconde o cachorro.	1.198.186
406	1.199.372	ALM:	O cachorro fica perdido, à vez três, quatro dia, pra...	1.202.040

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
407	1.202.651	ALM:	...ele retornar.	1.203.853
408	1.205.312	ALM:	Já aconteceu comigo.	1.206.497
409	1.206.794	E2:	Como é que foi essa história do senhor?	1.208.588
410	1.208.588	ALM:	Ahn, o meu, eu saí pra olhar umas madeira, eu mais um parceiro...	1.212.623
411	1.212.816	ALM:	...e o cachorro acompanhando.	1.214.454
412	1.214.454	ALM:	Não demorou, o cachorro latiu, assim, perto de mim.	1.216.832
413	1.217.517	ALM:	Mas o ca/ ahn, o cachorro acostumado, ahn, domesticado em casa...	1.221.190
414	1.221.428	ALM:	...ele não deixa a gente.	1.222.835
415	1.223.594	ALM:	Ah, e aí...	1.224.643
416	1.225.025	ALM:	...falei pro parceiro e, aí eu chamei o, o nome do cachorro chamava-se Leão, eu digo, 'Leão, Leão', que Leão nada, nós p/ eu digo, 'ele já tá em casa, ele tá é adiantado mais de que nós'.	1.233.729
417	1.234.119	ALM:	Ninguém ligou, chegamos em casa, eu digo, 'olhe, o Leão não, não chegou, não'.	1.236.938
418	1.237.398	ALM:	Mas, digo, 'vai chegar'.	1.238.666
419	1.238.982	ALM:	Uhm.	1.239.524
420	1.239.835	ALM:	Passou três dias.	1.241.104
421	1.241.706	ALM:	Pra ele aparecer.	1.243.229
422	1.243.668	ALM:	Tava escondido.	1.244.748
423	1.245.602	ALM:	Ele esconde mesmo, certeza.	1.247.060
424	1.247.345	E1	E quem é que esconde?	1.248.517
425	1.248.517	ALM:	É esse tal de curupira, que eu nunca vi. [risos]	1.250.981
426	1.250.981	ALM:	Eu nunca vi, não, e eu vejo dizer que tem, né.	1.253.294
427	1.253.294	ALM:	Mas com certeza que tem, que tudo tem seus dono.	1.255.562
428	1.256.499	ALM:	A mata tem dono.	1.257.751
429	1.258.359	ALM:	Né.	1.258.920
430	1.259.164	ALM:	Todo mundo deve saber disso, que a mata tem dono.	1.261.143
431	1.261.143	E2:	Como é que o pessoal diz que é o curupira?	1.263.292
432	1.264.911	ALM:	Assim, o corpo dele.	1.266.187
433	1.266.187	ALM:	N/ ahn, olha, eles...	1.268.107
434	1.269.207	ALM:	...ahn, o pessoal contam que é um caboclinho...	1.271.331
435	1.271.567	ALM:	...baixinho, preto, saci-pererê, não sei o quê...	1.274.339
436	1.274.339	ALM:	...mas isso e a história mesmo, não é, eu acho que...	1.277.758
437	1.278.254	ALM:	...que ninguém viu, não.	1.279.232
438	1.279.470	ALM:	Eu, pelo menos, nunca vi.	1.280.444
439	1.280.707	ALM:	Eu tenho setenta e cinco ano...	1.282.403
440	1.282.720	ALM:	...eu passei fora, assim, da área rural...	1.286.156
441	1.286.442	ALM:	...mais ou menos, ahn, até a idade de, mais ou menos um...	1.290.776
442	1.291.464	ALM:	...treze anos.	1.292.528
443	1.294.133	ALM:	Com treze ano eu fiquei diretamente com, na, (XX) (XX) na, na mata, na, no sítio rural, né.	1.299.989
444	1.300.673	ALM:	E eu continuo, eu pesco, eu saio pra mata e trabalho.	1.305.588
445	1.305.969	ALM:	Moro, às vezes, mu/ muitas vezes sozinho.	1.308.339

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
446	1.308.863	ALM:	Nunca vi nada, não.	1.310.028
447	1.310.655	E2:	E os barulhos dentro da mata?	1.313.673
448	1.313.673	ALM:	Olhe, o barulho é, pois é, isso é que ninguém sabe quem é, né.	1.316.338
449	1.316.816	ALM:	Eles bate no pau.	1.318.366
450	1.319.612	ALM:	Tinha uma ocasião que eu fui...	1.321.214
451	1.322.092	ALM:	...tirar uns buriti...	1.323.403
452	1.323.697	ALM:	...umas fruta do mato...	1.324.850
453	1.325.403	ALM:	...e arranjei um, uns saco e levei, fiquei de voltar só no outro dia...	1.330.185
454	1.331.070	ALM:	...e tinha uma água corrente no igarapé.	1.333.173
455	1.333.946	ALM:	Quando foi umas hora da noite ele caiu na água, bei, aquela zoadada danada, e eu tava bem na beira do igarapé, com a minha rede atada.	1.340.410
456	1.340.928	ALM:	E eu peguei a lanterna e foquei...	1.342.651
457	1.342.794	ALM:	...não viu nada, eu não vi nada.	1.344.945
458	1.345.320	ALM:	Só c/ só caiu grande, como fosse, assim, um boi.	1.347.819
459	1.349.464	ALM:	Aí eu foquei bem perto, não vi nada, não.	1.351.420
460	1.351.822	ALM:	A outra vez eu fui com um filho meu...	1.354.298
461	1.354.961	ALM:	...s/ caçar.	1.356.132
462	1.356.132	ALM:	Nós fomos caçar.	1.357.154
463	1.357.508	ALM:	Esperar caça.	1.359.152
464	1.359.152	ALM:	Fizemos as espera, amarramos os pau e amarramos as rede, ficamos em cima.	1.362.382
465	1.362.716	ALM:	Aí quando deu uma sete, umas seis hora aí da tarde, umas seis e meia...	1.366.485
466	1.367.363	ALM:	...aí vinha o, fazendo a zoadada.	1.369.329
467	1.369.659	ALM:	Do, do meu lado, né.	1.370.893
468	1.371.060	ALM:	Aí eu peguei minha, peguei a espingarda e a lanterna e me preparei, aí veio, veio, quando chegou...	1.375.411
469	1.375.769	ALM:	...bem assim, já no ponto mesmo...	1.377.561
470	1.377.873	ALM:	...foquei a lanterna boa, não vi nada.	1.380.237
471	1.380.781	ALM:	Aí eu fechei o fogo da lanterna...	1.383.218
472	1.383.218	ALM:	...aí o fogo, aí continuando das/ aí tou ali focando nada, aí...	1.386.795
473	1.387.240	ALM:	O pau da espera pra gente subir é que nem isso aqui, olhe.	1.389.823
474	1.390.513	ALM:	A gente sobe por ele, chega lá amarra a rede.	1.393.040
475	1.393.285	ALM:	Aí m/ bateu no pau da espera, pou, pou, aí eu foquei...	1.398.531
476	1.398.850	ALM:	...não tinha nada.	1.400.100
477	1.400.742	ALM:	Aí eu fechei o fogo da lanterna e saiu andando, a zoadada.	1.404.152
478	1.404.677	ALM:	Foi lá onde estava o meu filho...	1.406.676
479	1.407.365	ALM:	...ele focou lá, não viu nada, aí ele perguntou de mim, 'o que foi que cê viu', eu digo, 'eu não vi nada', ele disse, 'também aqui não vi nada, não'.	1.412.530
480	1.412.530	ALM:	Só que o, tinha um movimento.	1.414.093

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
481	1.414.369	ALM:	E foi embora.	1.415.145
482	1.415.145	ALM:	Também não mexeu com a gente.	1.416.215
483	1.416.761	E2:	Agora, como é que faz pra construir essa espera?	1.419.968
484	1.420.774	ALM:	É, a gente faz mesmo de madeira.	1.422.324
485	1.422.949	E2:	Corta na hora, lá?	1.424.061
486	1.424.061	ALM:	Corta na hora.	1.424.947
487	1.424.947	ALM:	Corta uns varão f/ assim.	1.426.543
488	1.426.543	ALM:	E amarra como se/ esse que, aqui, ó.	1.428.599
489	1.429.122	ALM:	Amarra como seja esse aí, ó, amarra com cipó.	1.431.577
490	1.432.210	ALM:	E sobe num negócio como esse pra lá, aí fica lá em cima.	1.435.515
491	1.436.059	E2:	Quanto desse que precisa?	1.437.640
492	1.437.997	ALM:	Três.	1.438.698
493	1.438.913	ALM:	Pra, bota o primeiro, segundo e o terceiro.	1.441.078
494	1.441.723	ALM:	Tipo uma escada, né.	1.442.932
495	1.443.252	ALM:	Aí fica lá.	1.444.193
496	1.444.193	E2:	E prende a rede nele?	1.445.390
497	1.445.390	ALM:	Não, no outro grande, principal.	1.447.849
498	1.448.378	E2:	Ah, e esses que coloca, esses três servem pra quê, então?	1.451.244
499	1.451.569	ALM:	S/ pra pisar, pra gente...	1.452.905
500	1.453.430	E2:	Como se fosse uma escada?	1.454.579
501	1.454.579	ALM:	Isso.	1.455.225
502	1.456.355	E2: + ALM:	FALANTE1: E aí a pessoa fica deitada // dentro dessa rede?	1.459.642
503	1.456.355		FALANTE2: Fica, fica, fica.	1.459.642
504	1.460.946	ALM:	Se deita lá, e bota a espingarda aqui, fica...	1.463.237
505	1.463.237	E2: + ALM:	FALANTE1: Tem perigo de cair, não?	1.466.383
506	1.463.237		FALANTE2: Não, a gente não dorme, não, e tá seguro.	1.466.383
507	1.466.383	ALM:	Amarra, co/.	1.467.717
508	1.468.076	E2:	Agora, lá dentro deve ter muito carapanã, né?	1.471.296
509	1.471.296	ALM:	Não.	1.471.782
510	1.472.302	E2:	Não?	1.472.645
511	1.472.645	ALM:	Não, tem não.	1.473.389
512	1.475.302	E2:	Passa a noite toda sem problema de mosquito?	1.477.778
513	1.477.778	ALM:	Sem problema de mosquito.	1.479.046
514	1.479.952	ALM:	Tranquilo, é muito f/ frio...	1.482.242
515	1.482.886	ALM:	...ahn, é boa a noite na mata.	1.485.342
516	1.487.258	E2:	Agora, o, o, quando a pessoa, assim, consegue caçar...	1.491.508
517	1.491.508	ALM:	Uhm.	1.491.913
518	1.491.913	E2: + ALM:	FALANTE1: ...ela pegou o primeiro bicho, matou, // acabou, vai embora, ou espera mais?	1.495.948
519	1.491.913		FALANTE2: Uhm.	1.495.948
520	1.496.638	ALM:	Aí depende, se quiser vir embora, vem, e achar que deve vir de noite, vem, senão a, se agasalha aí e dorme, quando é de manhã vai embora.	1.505.441
521	1.505.679	ALM:	Amanhece o dia, vai embora.	1.506.776

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
522	1.506.776	E2: + ALM:	FALANTE1: E pode deixar o bicho morto // lá (XX)?	1.511.118
523	1.506.776		FALANTE2: Não, a gente suspende, que às vezes pode um gato vir e carregar.	1.511.118
524	1.512.241	E2:	E onça, o senhor já viu?	1.513.621
525	1.513.621	ALM:	Ahn, já.	1.514.469
526	1.515.572	ALM:	Já vi diversas.	1.517.056
527	1.517.490	E2:	Já matou?	1.518.395
528	1.518.395	ALM:	Não.	1.518.862
529	1.519.635	E2:	Como é que faz, assim, o pessoal que já matou onça, como é que eles contam que faz pra matar uma onça g/ assim?	1.525.423
530	1.525.861	ALM:	Ahn, andando, vê ela, quem tá com a espingarda, né.	1.528.478
531	1.528.764	ALM:	Quem tá com a espingarda, vê ela, o...	1.531.277
532	1.531.277	ALM:	...faz qualquer movimento, ele atira e mata.	1.533.391
533	1.534.135	ALM:	Outros, eles pegam na gaiola.	1.536.191
534	1.536.191	ALM:	Faz uma gaiola como se essa geladeira, de madeira.	1.538.984
535	1.540.680	ALM:	Faz a gra/ a gaiola bem feita, de madeira, com porta...	1.544.806
536	1.545.656	ALM:	...e bota umas vara por cima, um, é uma armadilha, dá-se o nome de armadilha, bota por cima.	1.550.859
537	1.551.440	ALM:	O que que fala? Aí faz um, uma cortada grande, como seja daqui lá na rodagem, aí na, na, na pista...	1.558.027
538	1.559.215	ALM:	...e pega o, o macaco, qualquer coisa...	1.563.153
539	1.563.935	ALM:	...um pedaço de carne...	1.565.216
540	1.565.621	ALM:	...amarra numa, numa corda e vem arrastando, le/...	1.568.698
541	1.569.110	ALM:	...aí joga lá pra dentro.	1.570.984
542	1.571.759	ALM:	Aí já faz a armadilha, tudo direitinho, com porta, com tudo.	1.574.672
543	1.574.672	ALM:	Quando é de noite...	1.575.813
544	1.576.314	ALM:	...a onça v/ andando na mata, ela topa o, por onde ele arrastou aquela carne, aí ela vem atrás, aí ela entra dentro do...	1.583.340
545	1.584.785	ALM:	...da gaiola, né, que quando ela entra, que ela pega a isca...	1.587.985
546	1.588.262	ALM:	...a porta cai.	1.589.714
547	1.590.089	ALM:	A porta cai e é, é estreita, ela não pode virar pra lá e nem pra cá, ela fica como tivesse numa cela.	1.596.242
548	1.597.267	ALM:	Aí ela fica preso.	1.598.483
549	1.599.193	E2:	E o macaco serve pra isso?	1.600.799
550	1.601.138	ALM: + E2:	FALANTE1: O macaco serve pra isso. // Mata.	1.604.445
551	1.601.138		FALANTE2: E como é que faz pra pegar esse macaco?	1.604.445
552	1.604.924	E2:	Com a espingarda?	1.605.759
553	1.605.759	ALM:	Com a espingarda.	1.606.568
554	1.607.619	E2:	Agora, de, ahn, macaco que tem aí no meio do mato, que tipo que tem?	1.612.007
555	1.612.364	ALM:	Olha, tem o...	1.614.047
556	1.614.749	ALM:	...tem o macaco-prego...	1.616.165
557	1.616.688	ALM:	...tem o sauí...	1.618.208

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
558	1.618.208	ALM:	...tem o parauacu...	1.619.935
559	1.620.997	ALM:	...e tem o, o guariba.	1.624.208
560	1.624.732	E2:	Qual que faz o barulho mais forte?	1.626.625
561	1.626.625	ALM:	É o guariba.	1.627.627
562	1.628.463	ALM:	Dá medo?	1.629.189
563	1.629.470	ALM:	Não.	1.630.022
564	1.630.479	ALM:	É oui, oui, (X) grita (XX).	1.633.416
565	1.633.696	E2:	Mas ele, ele faz barulho, assim, de noite também?	1.636.379
566	1.636.379	ALM:	Fa/ à noite quase todo, é de hora em hora.	1.639.475
567	1.639.475	E2:	Agora, jacaré o senhor já pegou?	1.642.313
568	1.642.313	ALM:	Tem muito, n/...	1.643.356
569	1.643.756	ALM:	...mas nunca peguei, não.	1.644.813
570	1.645.507	ALM:	Não peguei porque não tem precisão de pegar, não tem por quê.	1.648.298
571	1.648.798	E2:	Mas tem gente que caça pra comer, né?	1.650.735
572	1.650.899	ALM:	Ahn, t/ come, tem.	1.653.160
573	1.654.850	E2:	Agora, ahn, a carne dele é uma carne boa?	1.657.597
574	1.657.597	ALM:	É.	1.658.090
575	1.658.355	ALM:	O senhor já viu falar no pirarucu?	1.659.784
576	1.660.413	ALM:	É o mesmo, a carne.	1.661.618
577	1.661.618	ALM:	Mesma carne.	1.662.543
578	1.662.543	E2:	O senhor já pescou pirarucu?	1.664.308
579	1.664.785	ALM:	Já pesquei.	1.665.830
580	1.665.830	E2:	Como é que faz pra pescar o pirarucu?	1.667.575
581	1.667.831	ALM:	Pega o anzol, o anzol grande...	1.669.533
582	1.669.979	ALM:	...amarra a linha forte...	1.671.701
583	1.672.024	ALM:	...isca o peixe...	1.673.179
584	1.673.700	ALM:	...e pendura, amarra e deixa lá.	1.676.471
585	1.677.576	ALM:	Quando ele vem já ga/ agarra.	1.679.179
586	1.679.715	E2: + ALM:	FALANTE1: Agora, essa coisa, assim, de pescaria, eu acho que acaba sendo um pouco de sorte, né, porque a gente pensa, botar uma isca dessa lá no meio do rio // e dar a sorte de pegar um pirarucu, como é que é isso?	1.691.604
587	1.679.715		FALANTE2: [risos]	1.691.604
588	1.691.966	ALM:	Né, porque quem conhece...	1.693.896
589	1.694.306	ALM:	...s/ ahn, conhece onde eles tão.	1.696.558
590	1.697.115	ALM:	Quem não conhece o, vai botar aí aonde não tem nada.	1.699.862
591	1.699.862	ALM:	[risos] É aí que tá o negócio.	1.702.736
592	1.702.736	E2:	Porque parece que o pirarucu faz ninho, né?	1.705.048
593	1.705.453	ALM:	Como é que é?	1.706.369
594	1.706.369	E2: + ALM:	FALANTE1: Pirarucu faz ninho dentro // d'água?	1.708.902
595	1.706.369		FALANTE2: Faz.	1.708.902
596	1.709.565	ALM:	É um, um negócio assim, ó.	1.711.250
597	1.711.592	ALM:	Lá ele vai desovar, o ovo dele vai pra lá.	1.714.644
598	1.714.967	ALM:	Lá é que ele choca ele, e tira o f/ os filho.	1.718.203
599	1.719.151	E2:	O, o, o ninho é no fundo do rio?	1.720.964

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
600	1.720.964	ALM:	No fundo do rio.	1.721.822
601	1.722.383	E2: + ALM:	FALANTE1: E ele choca como? Ele // fica lá...	1.725.041
602	1.722.383		FALANTE2: Ele fica lá em cima.	1.725.041
603	1.726.430	E2:	Protegendo?	1.727.141
604	1.728.289	E2: + ALM:	FALANTE1: E aí...	1.730.180
605	1.728.289		FALANTE2: E, e são dois.	1.730.180
606	1.731.160	ALM:	É só o casal.	1.732.491
607	1.733.127	ALM:	Quando um sai o outro fica.	1.735.054
608	1.736.304	E2:	E aí no que sai...	1.737.574
609	1.737.574	ALM:	O outro vem, pra o outros peixe não comer os filhinho. [risos]	1.741.586
610	1.742.773	E2: + ALM:	FALANTE1: Agora, o, o pirarucu vem na, na superfície // da água?	1.746.660
611	1.742.773		FALANTE2: Vem.	1.746.660
612	1.746.922	ALM:	Vem.	1.747.619
613	1.747.619	E2:	Ele vem pra quê?	1.748.630
614	1.749.074	ALM:	Tomar respiração.	1.750.147
615	1.751.030	E2: + ALM:	FALANTE1: Então ele precisa respirar // fora da água?	1.753.587
616	1.751.030		FALANTE2: Precisa.	1.753.587
617	1.754.449	E2:	Agora, me diz uma coisa, ahn, boto, tem por aí também?	1.758.479
618	1.758.479	ALM:	Tem muito.	1.759.075
619	1.759.314	E2:	E diz que o boto costuma atrapalhar a pescaria, né?	1.761.939
620	1.762.180	ALM:	É, e o boto, ele é meio, assim, meio inteligente, sabe.	1.766.229
621	1.766.921	ALM:	Você, por exemplo, ele gosta de mexer com as pessoa.	1.769.783
622	1.770.589	ALM:	Se ocê sai numa canoa remando...	1.773.168
623	1.774.188	ALM:	...ele passa por baixo, ele boia na frente, e joga água, é aquele negócio todo.	1.779.296
624	1.779.672	E2: + ALM:	FALANTE1: Agora, ahn, essas histórias aí que o pessoal mais antigo conta do boto que encanta as // moças...	1.793.360
625	1.779.672		FALANTE2: [risos] Tudo isso exis/ tudo isso eles falam, né, não sei que existe, eu pe/ é o que eu lhe falei, eu nunca vi, não.	1.793.360
626	1.793.957	E2:	Agora, o senhor soube, assim, de algum caso, de alguma moça, assim, que foi encantada do boto?	1.799.100
627	1.799.100	ALM:	Não.	1.799.632
628	1.800.213	ALM:	Sei não.	1.800.859
629	1.801.484	E2:	Que o pessoal contasse?	1.802.939
630	1.804.397	E2: + ALM:	FALANTE1: Pessoal mais antigo?	1.806.193
631	1.804.397		FALANTE2: É por/...	1.806.193
632	1.806.193	ALM:	...ahn, ahn, isso é, isso, isso, eu acho que isso é história, sabe.	1.810.131
633	1.811.377	ALM:	É, porque...	1.812.442
634	1.815.440	ALM:	...pessoal...	1.816.547
635	1.817.192	ALM:	...o pessoal antigo, ele, pelo uma parte eles tinham inteligência, por outra eles eram meio otário, como diz o ditado.	1.823.372

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
636	1.823.611	ALM:	Eles não, não entendiam bem o negócio.	1.825.478
637	1.825.689	ALM:	Porque eu, eu nunca vi, por onde eu já andei.	1.828.352
638	1.828.771	ALM:	Ahn, negócio de dizer que boto sai em terra pra ir namorar, isso é mentira, ahn, quem namora é o, é os pessoa, é os peão mesmo.	1.834.485
639	1.834.747	ALM:	E aí jogam a culpa no boto.	1.836.202
640	1.838.330	E2: + ALM:	FALANTE1: Mas aí, esse pessoal, né, como o senhor tá falando, né, joga a culpa no boto. Por quê, pra que isso?	1.844.929
641	1.838.330		FALANTE2: [risos]	1.844.929
642	1.845.286	ALM:	É porque eles não têm o que fazer e começam contar essa história, né. [risos]	1.848.768
643	1.849.517	ALM:	Ahn, o boto, ele não vai sair em terra que ele não é doido.	1.851.978
644	1.854.415	E1	Deixa eu lhe perguntar, o senhor tem, tem filhos, né?	1.858.247
645	1.858.247	ALM:	Filho, tenho.	1.859.123
646	1.859.123	E1 + ALM:	FALANTE1: O senhor teve, ahn, quantos filhos com a // sua esposa?	1.865.371
647	1.859.123		FALANTE2: Ah, olha, quatro rapazes e quatro moça.	1.865.371
648	1.866.110	E1	Como é que era a forma de criar os seus filhos naquela época e agora, o senhor acha muito diferente?	1.872.642
649	1.873.098	ALM:	Ahn, é muito diferente a facilidade, porque na é/ nessa época...	1.876.268
650	1.876.722	ALM:	...ahn...	1.877.581
651	1.878.976	ALM:	...é aquilo que eu falei, que o, o principal é educação só de casa.	1.882.913
652	1.883.250	ALM:	Porque não, não tinha onde levar pra es/...	1.885.226
653	1.885.646	ALM:	...pra aprender, né.	1.886.662
654	1.886.936	ALM:	Então, pai e mãe que tinha que explicar...	1.889.481
655	1.889.481	ALM:	...pros filho, né.	1.890.506
656	1.890.745	ALM:	Como hoje eu me queixo, meus filho nenhum, eu não tenho nenhum filho formado por esse motivo.	1.894.475
657	1.894.943	ALM:	Tudo foi criado no tempo aperreado.	1.897.621
658	1.898.727	ALM:	Pra gente conseguir uma escola...	1.900.766
659	1.901.875	ALM:	...a gente tinha que às vezes sair três hora da madrugada, de remo...	1.905.496
660	1.905.833	ALM:	...pra chegar...	1.906.835
661	1.907.145	ALM:	...sete hora.	1.908.194
662	1.908.600	ALM:	Na, onde tinha um, um, um posto de, de, de escola, né.	1.912.559
663	1.913.274	ALM:	Outra coisa...	1.914.246
664	1.914.681	ALM:	...a gente não tinha caderno, a gente não tinha lapiseira, a gente não tinha...	1.918.616
665	1.918.878	ALM:	...o, a, nada.	1.920.330
666	1.920.711	ALM:	A gente comprava uns vidro, assim, que trazia a tinta...	1.924.746
667	1.925.987	ALM:	...um, as caneta era de pau.	1.928.133

Informante: brAM02_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
668	1.929.664	ALM:	Usava, assim, um negócio dum, dum flande de lata na, no, no...	1.933.593
669	1.933.856	ALM:	...naquele pau que, justamente, metia dentro do vidro...	1.936.330
670	1.936.970	ALM:	...pra escrever.	1.938.735
671	1.939.809	ALM:	A gente comprava uma folha de papel deste tamanho, assim...	1.942.476
672	1.942.983	ALM:	...e fazia quatro página.	1.944.753
673	1.944.753	ALM:	Pegava agulha e costurava, pra fazer o tal de caderno.	1.948.758
674	1.950.548	ALM:	E, e aí a gente lutava com esse sacrifício.	1.953.345
675	1.953.867	ALM:	Quando a gente fazia qualquer um erro lá na escola...	1.957.758
676	1.958.033	ALM:	...a professora mandava a gente ficar de joelho lá no, no sol.	1.961.778
677	1.962.509	ALM:	Até meio-dia, onze hora, quando ela liberava.	1.965.215
678	1.965.448	ALM:	E aí a gente já com medo de ser sofrido, muitos fugiam pra não ir na escola.	1.970.464
679	1.971.153	E2: + ALM:	FALANTE1: Aí saía três horas da manhã remando // no escuro?	1.975.236
680	1.971.153		FALANTE2: Remando.	1.975.236
681	1.975.469	ALM:	No escuro.	1.976.383
682	1.976.383	E2:	E como é que fazia pra ver o caminho?	1.979.393
683	1.979.393	ALM:	Ahn, a gente sai na beira do rio, a gente já sabe mais ou menos como é que é, né.	1.982.735
684	1.984.400	ALM:	E então...	1.985.297
685	1.985.874	ALM:	...aí a gente achava que ia, e a gente ou, eu, pelo menos, não sabia o que significava o estudo.	1.991.674
686	1.992.242	ALM:	Eu pensei que não servia pra nada.	1.994.089
687	1.994.089	ALM:	Então eu achava melhor trabalhar.	1.995.639
688	1.995.639	ALM:	Pra ganhar o...	1.996.505
689	1.996.984	ALM:	...o troco, o troco.	1.998.089
690	1.998.464	ALM:	Então, assim que fui a minha vida.	2.000.400
691	2.000.881	ALM:	Não é como hoje, que eu sei pra que que serve.	2.003.027
692	2.003.672	ALM:	Se eu aprendi, por exemplo, conversar com algumas pessoa, foi já de um tempo pra cá, que eu...	2.008.424
693	2.008.662	ALM:	...pegando, as pessoa que foram me ensinando, explicando, considerar as pessoa, respeitar.	2.013.525
694	2.014.486	E1	E seus filhos respe/ se, eles respeitavam muito?	2.017.840
695	2.017.840	ALM:	Respeitavam, porque quando eu dava uma ordem, 'olhe, você não faça tal coisa', eles não faziam.	2.021.713
696	2.023.379	ALM:	Da minha família, do meus filho, não tem nenhum pintado, com tatuagem, com aquelas besteira, porque eu não consinto, cabelo por cima do ombro, não, tem que ser homem é homem, mulher tem que ser mulher e mulher mesmo.	2.032.559
697	2.033.457	E1	E hoje como é que é a, a criação?	2.035.728
698	2.035.728	ALM:	Ah, hoje a criação cada qual faz o que quer.	2.037.825